



João Vítor Vigne Duz¹, João André Jarenkow¹

¹Laboratório de Fitoecologia e Fitogeografia- Departamento de Botânica - UFRGS



Introdução

Devido ao alto grau de heterogeneidade ambiental, florestas ribeirinhas apresentam grande variação na estrutura da vegetação. No bioma Pampa, poucos estudos foram feitos sobre as características da flora nessas fitofisionomias. O objetivo desse trabalho foi estudar a estrutura, a composição e a diversidade do componente arbóreo em uma floresta ribeirinha às margens do Rio Itu, no município de São Francisco de Assis, Rio Grande do Sul.

Material e Métodos

- Amostragem feita em 25 unidades amostrais contíguas, paralelas ao rio, de 10 m x 10 m (0,25 ha);
- Critério de inclusão: Perímetro à altura do peito (PAP) \geq 15 cm;
- Anotaram-se os dados referentes à espécie, perímetro e altura de cada indivíduo;
- As análises consistiram em estimativas de parâmetros fitossociológicos, características estruturais da vegetação e índices de diversidade.

Resultados

- 422 indivíduos amostrados, pertencentes à 41 espécies e 22 famílias botânicas;
- Maior riqueza por família: Myrtaceae: 5 espécies. Fabaceae e Salicaceae: 4 espécies cada. Euphorbiaceae e Sapindaceae: 3 espécies cada;
- Espécies com maior índice de valor de importância: *Actinostemon concolor* (Spreng.) Müll.Arg., *Plinia rivularis* (Cambess.) Rotman e *Apuleia leiocarpa* (Vogel) J.F.Macbr.;
- A altura média da parcela foi 7,7 metros;
- A maioria dos indivíduos concentram-se nos intervalos de diâmetro mais baixos;
- O índice de diversidade de Shannon (H') foi de 2,59, e a equabilidade de Pielou (J') foi de 0,7.

Tab. 1: Parâmetros fitossociológicos das 10 espécies de maior IVI na área de estudo.

Espécie	Família	N° de ind.	DR	FR	DoR	IVI %
<i>Actinostemon concolor</i>	Euphorbiaceae	140	33,18	11,92	5,39	16,82
<i>Plinia rivularis</i>	Myrtaceae	87	20,62	9,33	15,41	15,15
<i>Apuleia leiocarpa</i>	Fabaceae	15	3,55	5,7	8,5	5,92
<i>Cordia americana</i>	Boraginaceae	12	2,84	4,66	9,13	5,55
<i>Gymnanthes klotzschiana</i>	Euphorbiaceae	16	3,79	4,15	4,48	4,14
<i>Cupania vernalis</i>	Sapindaceae	10	2,37	5,18	3,79	3,78
<i>Myrsine loefgrenii</i>	Primulaceae	18	4,27	5,18	1,72	3,73
<i>Myrcianthes pungens</i>	Myrtaceae	9	2,13	3,63	4,53	3,43
<i>Ruprechtia laxiflora</i>	Polygonaceae	6	1,42	2,59	6,1	3,37
<i>Trichilia catigua</i>	Meliaceae	9	2,13	4,66	1,04	2,62

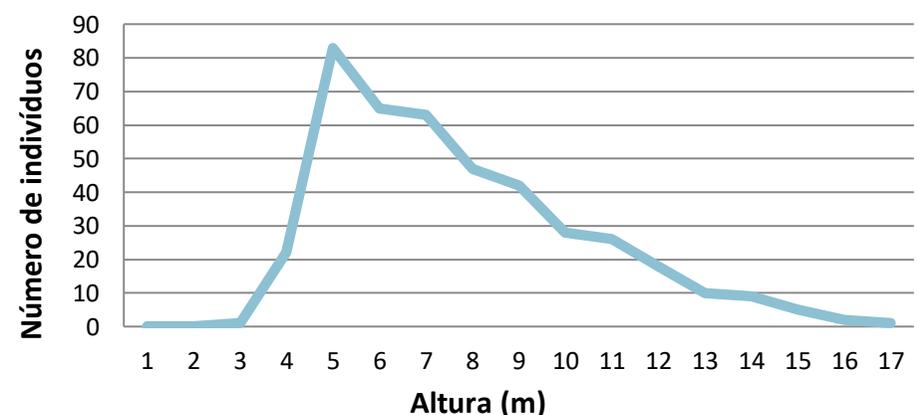


Fig. 1: Distribuição dos indivíduos por altura .

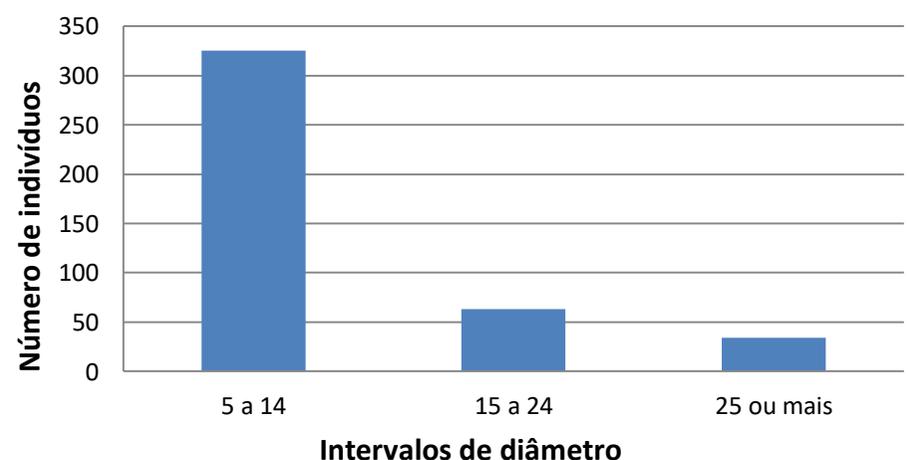


Fig. 2: Distribuição dos indivíduos por intervalos de diâmetro.